



2015-2020

Relatório Técnico

PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DOCENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

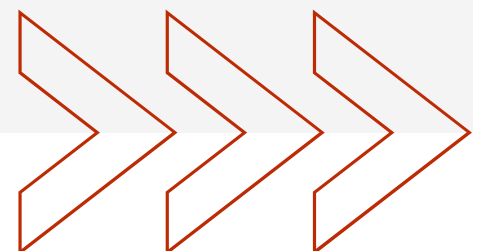
Boa Vista - RR
2021

2015-2020

Relatório Técnico

PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DOCENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA





Boa Vista - RR
2021

AUTORAS

Layonize Felix Correia da Silva


Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT - ponto focal UFRR


<http://lattes.cnpq.br/6772103603644595> 

 <https://orcid.org/0000-0002-7427-8318>

Dra. Manuela Berto Pucca

Professora Adjunta do Curso de Medicina - Universidade Federal de Roraima - UFRR, Brasil e Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT2) - CNPQ

<http://lattes.cnpq.br/2714810198631869> 

 <https://orcid.org/0000-0003-2594-7068>

Produto tecnológico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT), Ponto Focal UFRR. Baseado no Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Produtividade docente da Universidade Federal de Roraima, elaborado sob a orientação da Profa. Dra. Manuela B. Pucca.

**Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)
Biblioteca Central da Universidade Federal de Roraima**

S586p Silva, Layonize Felix Correia da.

Produtividade científica e tecnológica docente da Universidade Federal de Roraima: relatório técnico 2015-2020 / Layonize Felix Correia da Silva. - Boa Vista, RR, 2021.

26 p.: il.

Orientadora: Profa. Dra. Manuela Berto Pucca.

Relatório técnico (mestrado) - Universidade Federal de Roraima, Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.

1 - Carreira docente. 2 - Produtividade científica. 3 - Produção tecnológica. 4 - Instituição de Ensino Superior. 5 - Roraima. I - Título. II - Pucca, Manuela Berto (orientadora).

CDU - 378.4(811.4)

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária/Documentalista:
Layonize Felix Correia da Silva - CRB-11/679 - AM

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Titulação docente MS 2015-2020	12
Figura 2 - Produção científica e tecnológica docente 2015-2020	13
Figura 3 - Distribuição e evolução científica e tecnológica docente 2015-2020	13
Figura 4 - Distribuição por centro da produção científica docente 2015-2020	15
Figura 5 - Distribuição por centro da produção tecnológica docente 2015-2020	16
Figura 6 - Distribuição por departamento da produção científica docente 2015-2020	18
Figura 7 - Distribuição por departamento da produção tecnológica docente 2015-2020	20
Figura 8 - Distribuição por departamento da produção tecnológica docente 2015-2020	22
Figura 9 - Distribuição por centro da produção científica qualificada docente 2015-2020	23
Figura 10 - Distribuição por departamento da produção científica qualificada docente 2015-2020	24
Figura 11 - Ranking da produção científica e tecnológica docente 2015-2020	25

LISTA DE SIGLAS

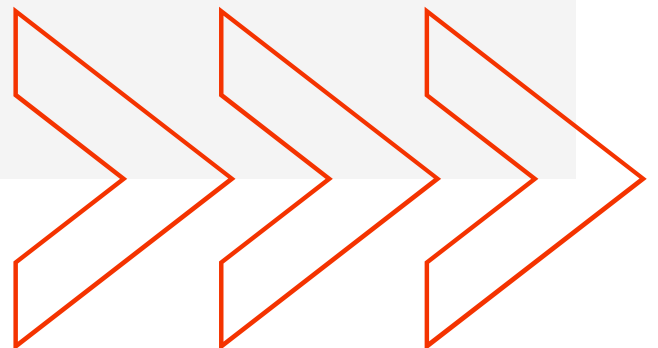
CADECON	Centro de Ciências Administrativa e Econômicas
CBIO	Centro de Estudos da Biodiversidade
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCH	Centro de Ciências Humanas
CCLA	Centro de Comunicação, Letras e Artes
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia
CEDUC	Centro de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
EAGRO	Escola Agrotécnica
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICJ	Instituto de Ciências Jurídicas
ID	Identificação Digital
IGEO	Instituto de Geociências
INAN	Instituto de Antropologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSIKIRAN	Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena
MEC	Ministério da Educação
MS	Magistério Superior
ORCID	Open Research and Contributors Identification
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PI	Propriedade Intelectual
PPG	Programa de Pós-Graduação
POSAGRO	Programa de Pós-Graduação em Agronomia
UFRR	Universidade Federal de Roraima
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	6
OBJETIVOS	7
JUSTIFICATIVA	8
BREVE REFERENCIAL TEÓRICO	9
DELINEAMENTO METODOLÓGICO	10
RESULTADOS	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26

APRESENTAÇÃO

Este relatório contém parte dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Produtividade docente da Universidade Federal de Roraima", o qual apresenta a produção científica e tecnológica de 595 docentes.

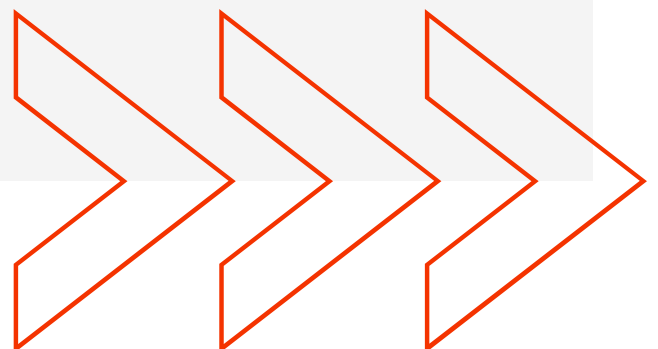


INTRODUÇÃO

O mapeamento da produção científica e tecnológica dos docentes de uma universidade é essencial para compreender a dinâmica que envolve a produção intelectual, tanto para os pesquisadores quanto para a universidade e sociedade, além de ser quesito para recomendação e avaliação de cursos de graduação e pós-graduação.

Essa produção científica se dá por meio de artigos, livros, capítulos de livros, patentes, dentre outros. Em geral, identifica-se nas Universidades uma grande disparidade na produtividade docente e, conseqüentemente, entre cursos de graduação e pós-graduação.

Assim, faz-se necessário que a UFRR quantifique a produtividade de seus cursos e docentes para que os gestores possam identificar os locais que apresentam um planejamento estratégico voltado à produção científica ou que necessitam de políticas institucionais que incentivem esta produção, como também as produções tecnológicas.



OBJETIVOS

Mapear a produção científica e tecnológica dos docentes da Universidade Federal de Roraima do último sexênio (2015-2020)

ESPECÍFICOS

- Identificar os docentes de graduação e pós-graduação da UFRR;
- Identificar a produção científica e tecnológica dos docentes da UFRR no último sexênio (2015-2020);
- Verificar a qualidade dos periódicos (nota Qualis-Periódicos) nos quais os docentes publicam;
- Realizar uma análise comparativa da produtividade docente nos diferentes centros e cursos da UFRR.

JUSTIFICATIVA

A produção científica e tecnológicas dos docentes são verificadas nas iniciativas e metas do Mapa Estratégico da UFRR 2015 a 2025, tais como:

- a) incentivar os docentes a registrar e manter atualizados o Currículo Lattes;
- b) ampliar as publicações dos programas de pós-graduação;
- c) ampliar iniciativas que melhorem os níveis de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação;
- d) fortalecer os periódicos institucionais;
- e) fortalecer e ampliar as formas de divulgação dos resultados alcançados, visando elevar os conceitos da graduação e pós-graduação.

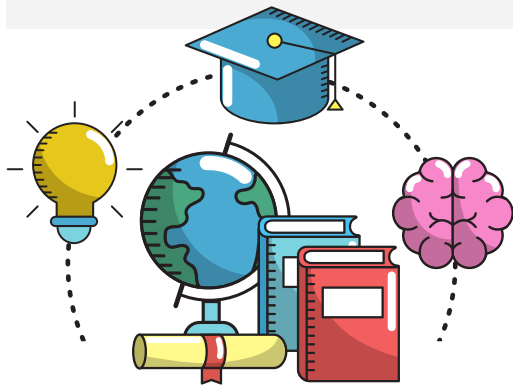
Estas iniciativas e metas estão no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRR (PDI 2016-2020) e nos documentos iniciais de elaboração do novo PDI 2021-2025 (UFRR, 2017, 2021).

Compreender a dinâmica que envolve a produtividade dos docentes é essencial para que a universidade promova políticas e/ou ações para valorização da produção do pesquisador e visibilidades da instituição (LEITNER et al., 2018; MAFRA, 2020).



BREVE REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil, a produção do conhecimento científico apresenta maior destaque nas universidades, decorrente da pesquisa que ocorre na pós-graduação (MANCERO, 2013).



A produtividade científica e tecnológica de uma universidade, principalmente relacionada a produção intelectual de seus docentes, é utilizada como um quesito para as avaliações dos cursos superiores.

As produções intelectuais dos docentes são objetos de análise na avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação, por parte do Ministério da Educação (MEC), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Portanto, trata-se de um fator fundamental para a recomendação do curso, assim como para a sua avaliação.

(LEITNER et al., 2018; ZABOLOTNY et al., 2020)

Neste sentido, a comunicação científica é imprescindível e benéfica ao ambiente acadêmico, pois destaca a valorização pessoal e institucional, além de promover a democratização do conhecimento por meio da divulgação científica.

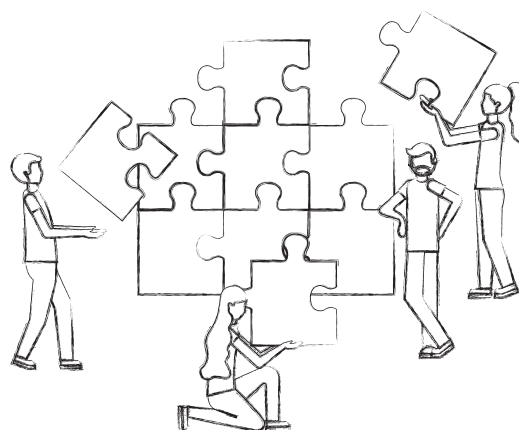
(DROESCHER; SILVA, 2014)

No entanto, muitas universidades não possuem dados detalhados da sua produção docente, apesar do mapeamento e constante monitoramento da produção científica de uma instituição ser considerada uma ferramenta imprescindível para a compreensão dos avanços científicos e tecnológicos, além prospectar temas de interesse sobre as pesquisas e delinear tendências científicas.

(CGEE, 2021)

DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, que utilizou de pesquisas bibliográficas e documentais para mapear a produção científica e tecnológica dos docentes da Universidade Federal de Roraima, no sexênio 2015-2020.



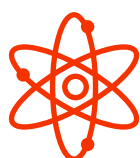
Universo

O universo foi composto por 598 docentes efetivos de carreira Magistério Superior (MS) da UFRR, que atuaram na graduação no sexênio 2015-2020.



Variáveis coletadas

- Nome Docente;
- Centro;
- Departamento;
- Titulação;
- ID Lattes;
- Data de atualização do Currículo Lattes;
- ID ORCID;
- Ano de vínculo docência na UFRR;
- Artigos;
- Livros/ Capítulos;
- Ativos de PI.



Produção intelectual

Delimitou-se a mapeamento das produções bibliográficas em artigos e livros/capítulos; e tecnológicas em ativos de Propriedade Intelectual (PI).

São ativos de PI:

- Patente (depositada, concedida ou licenciada);
- Desenho Industrial;
- Indicação Geográfica;
- Marca;
- Topografia de circuito integrada.



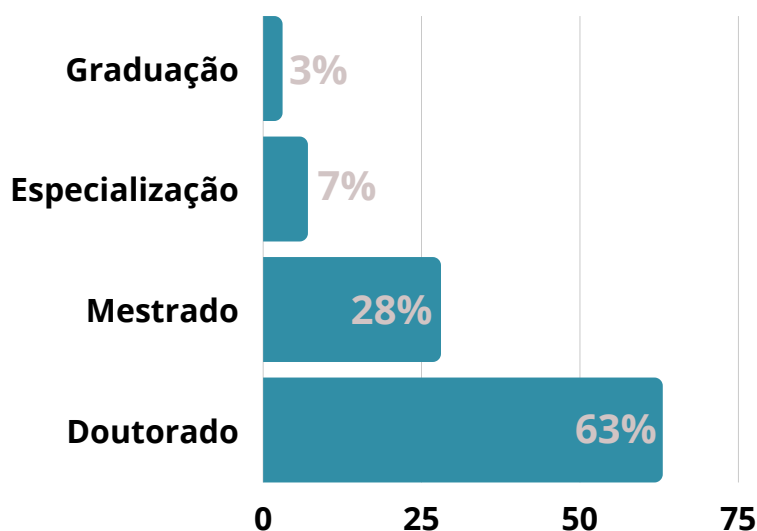
RESULTADOS



Qual a produtividade científica e tecnológica dos docentes de carreira magistério superior da Universidade Federal de Roraima no sexênio 2015-2020?

PERFIL DOCENTES DE CARREIRA MAGISTÉRIO SUPERIOR 2015-2020

Figura 1 - Titulação docente MS 2015-2020



Fonte: Autoria própria (2021).

28%

Total de docentes credenciados nos Programas de Pós-graduação (PPG's) da UFRR

O percentual de doutores na UFRR (63%) corrobora com o perfil docente esperado nas universidades. O Censo da Educação Superior de 2019 demonstra que a maioria (61,5%) dos docentes do Brasil possuem doutorado (INEP, 2019).



ANÁLISE INICIAL DOS CURRÍCULOS LATTES

A desatualização foi verificada em 146 currículos desde 2002 até 2019. Nota-se a necessidade de disseminar entre os docentes a atualização constante das informações do Currículo Lattes, como o registro do ORCID e vínculo ao Currículo Lattes.

595

Total de Currículos Lattes analisados

99%

75%

Total de Currículos Lattes atualizados em 2020 e 2021

25%

Total de Currículos Lattes atualizados entre 2002 e 2019

19%

Total de docentes com Identificação Digital ORCID

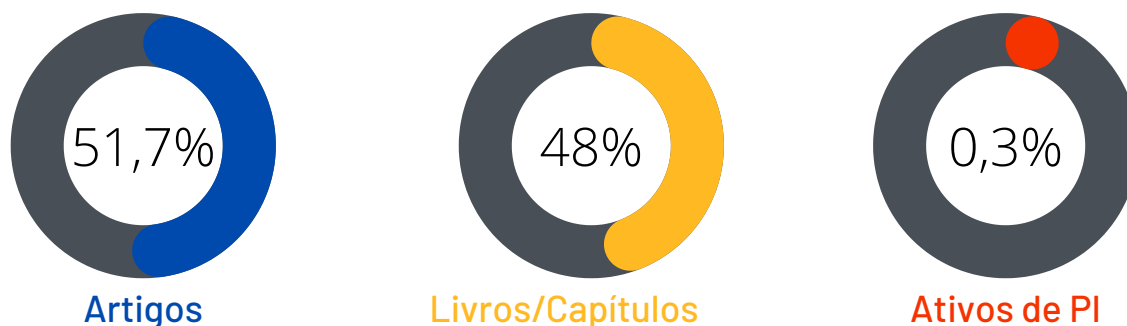
Instituições que solicitam ID ORCID dos pesquisadores, docentes, autores:

- Universidade de São Paulo (USP);
- Universidade Estadual de Campinas (Unicamp);
- Universidade Federal de Uberlândia (UFU);
- bases de dados, como: Web Of Science; Scielo e Scopus;
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq),
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

(ORCID, 2021)

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DOCENTE 2015-2020

Figura 2 - Produção científica e tecnológica docente 2015-2020

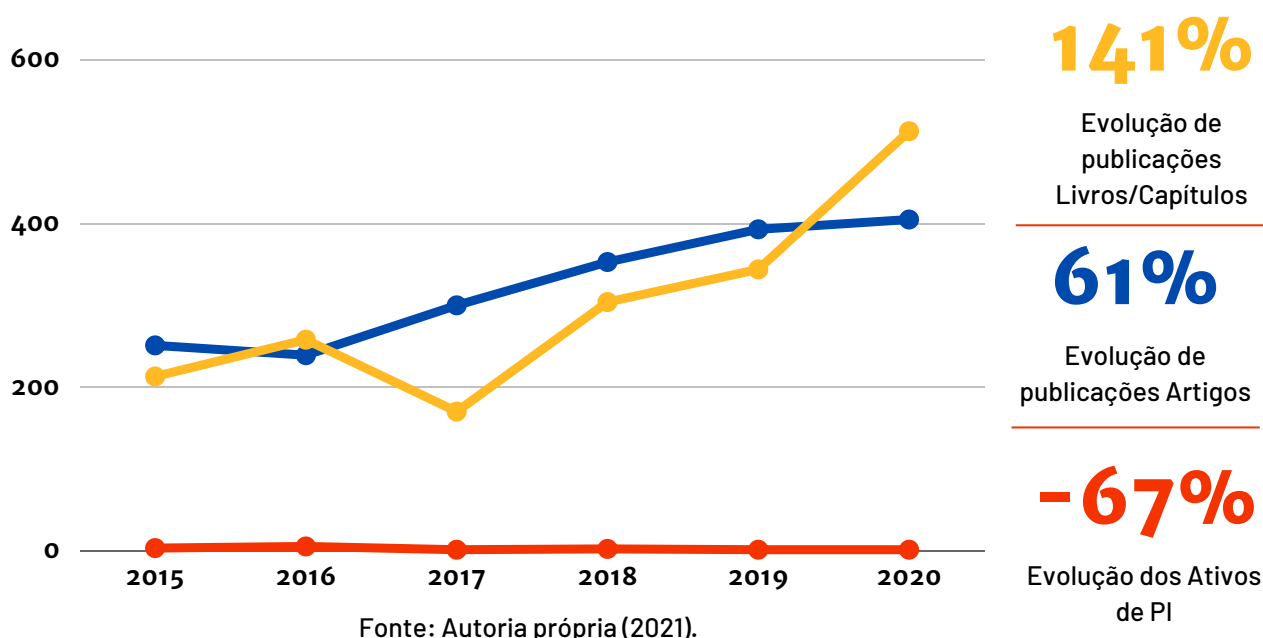


Fonte: Autoria própria (2021).

Na análise quantitativa e detalhada da produção científica e tecnológica dos docentes no sexênio (2015-2020) foram contabilizados 3755 documentos. Com destaque para a produção de 51,7% (n=1941) artigos científicos, seguido pela produção de 48% (n=1802) livros/capítulos e apenas 0,3% (n= 13) ativos de PI (Figura 2).

A evolução da produção de livros/capítulos foi de 141% em 2020, enquanto a de artigos científicos foi de 61% comparado ao ano de 2015 (Figura 3).

Figura 3 - Distribuição e evolução científica e tecnológica docente 2015-2020



Fonte: Autoria própria (2021).

Este crescimento é superior a produção de artigos no Brasil, que apresentou um crescimento de 32,2%, nesse mesmo período 2015-2020, e ao mundial que obteve um crescimento de 27,1% (CGEE, 2021).

RESULTADOS

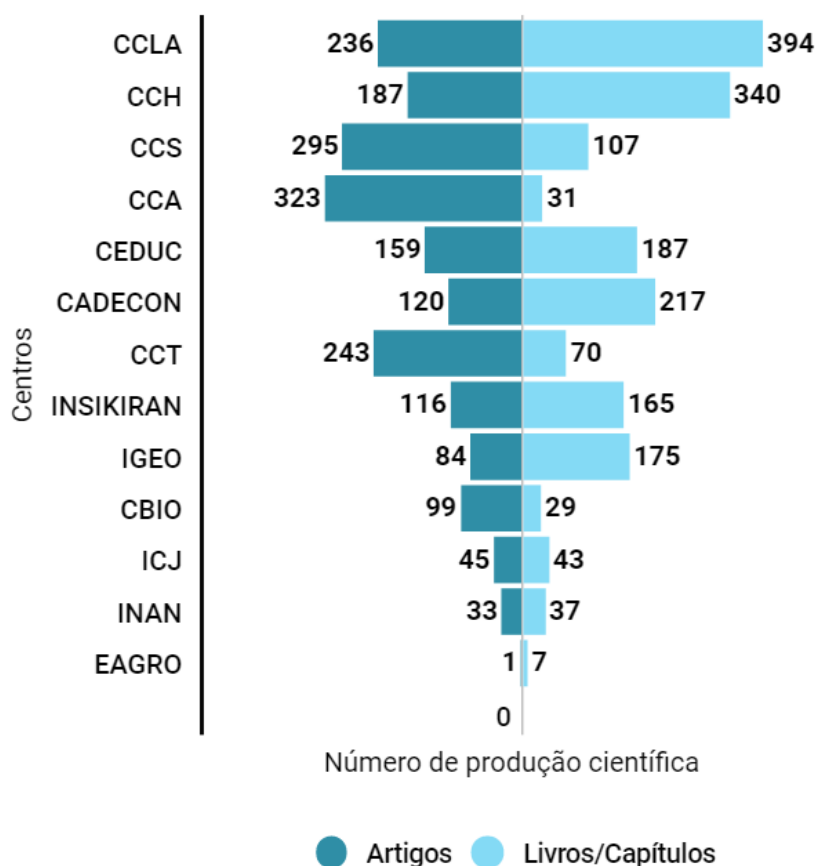


Qual a contribuição dos docentes de carreira magistério superior de cada CENTRO para a produção científica e tecnológica da Universidade Federal Roraima no sexênio 2015-2020?

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE 2015-2020

Quanto a produção de artigos, os centros que se destacaram foram CCA (n=323), CCS (n=295) e CCT (n=243) no sexênio (Figura 4).

Figura 4 - Distribuição por centro da produção científica docente 2015-2020



Fonte: Autoria própria (2021).

O CCA apresentou a maior produção de artigos durante o sexênio (n=323). Buscando compreender esta alta produção, verificou-se que o centro possui 45 docentes, sendo que 89% (n=40) possuem doutorado e 14 são credenciados nos PPG's da UFRR. Ressalta-se que o programa POSAGRO possui mestrado e doutorado na área de agronomia, o que favorece a produção científica.

Quanto a produção de livros/capítulos os centros que se destacaram foram CCLA (n=394), CCH (n=340) e CADECON (n=217), no sexênio.

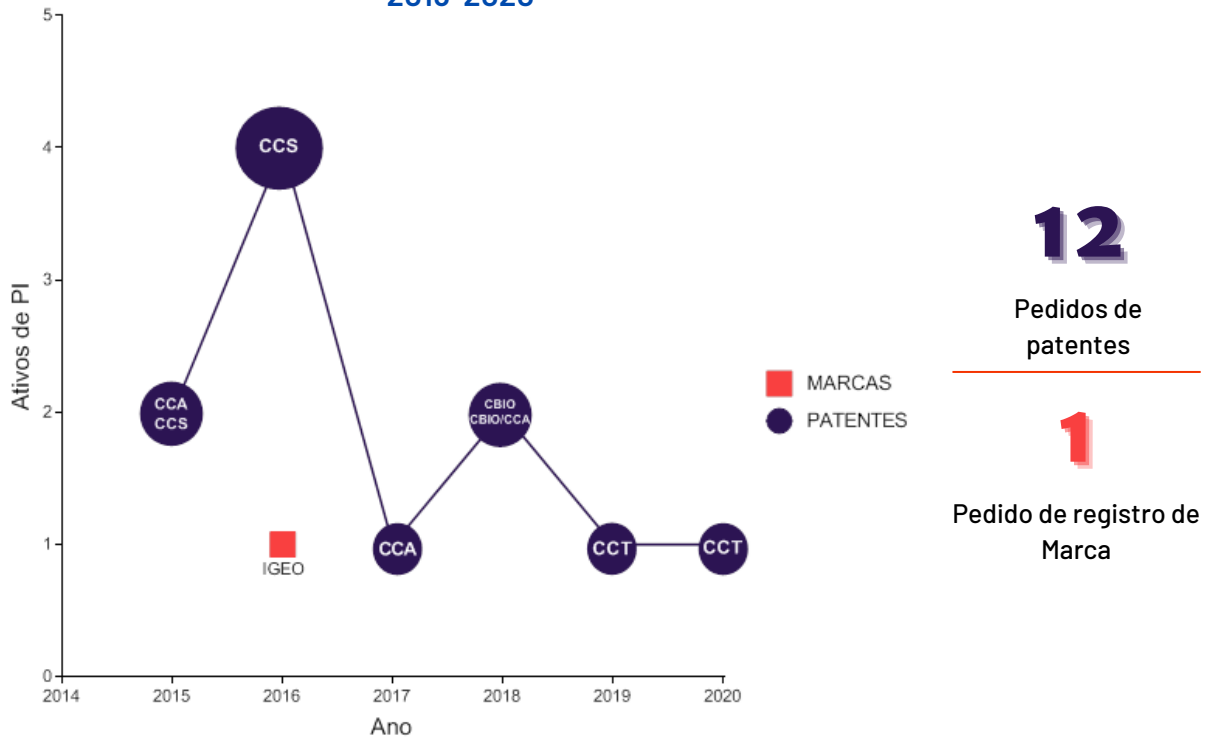
Verificou-se que o CCLA possui a maior quantidade de docentes (n=93) entre os centros que se destacaram, sendo que 25 docentes atuam nos PPG's da UFRR. Enfatiza-se que o Mestrado em letras conta com 57 discentes, o maior quantitativo de docentes nos PPG's da UFRR no ano de 2020 (UFRR, 2021).

A preferência dos docentes em publicar artigos científicos ou livros está diretamente relacionado as áreas de atuação. Os centros CCLA, CCH, CEDUC, CADECON, INSIKIRAN e IGEO possuem predominância nas produções de livros/capítulos, já os centros CCA, CCS, CCT e CBIO possuem predominância na publicação de artigos.

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO TECNOLÓGICA DOCENTE 2015-2020

A maior distribuição de produtos Tecnológicos, Ativos de PI nos centros ocorreu no CCS, CCA, CCT, CBIO e IGEO (Figura 5) .

Figura 5- Distribuição por centro da produção tecnológica docente 2015-2020



12

Pedidos de patentes

1

Pedido de registro de Marca

Destaca-se que o CCS é o centro que detém o maior quantitativo de registros de ativos de PI, sendo que no sexênio realizaram o depósito de cinco patentes. Destaca-se que um docente foi responsável pelo depósito de quatro pedidos em 2016 e outra docente foi responsável pelo depósito de um pedido em 2015.

O CCA foi o segundo centro, realizou três pedidos de patente, nos anos 2015, 2017 e 2018, uma em cada ano. Ressalta-se que uma patente foi realizada em conjunto com o CBIO, sendo composta por um docente de cada centro.

Houve somente um pedido de registro de marca no sexênio, no ano de 2016, que foi solicitada em conjunto por dois docentes do IGEO.



Entretanto foi realizada uma pesquisa no INPI, na qual verificou-se que a UFRR não possui registro de sua identidade visual (brasão, logotipo ou logomarca) como marca. A nível comparativo, verificou-se que 28% das 68 universidades federais possuem registro de sua marca institucional no INPI.

RESULTADOS

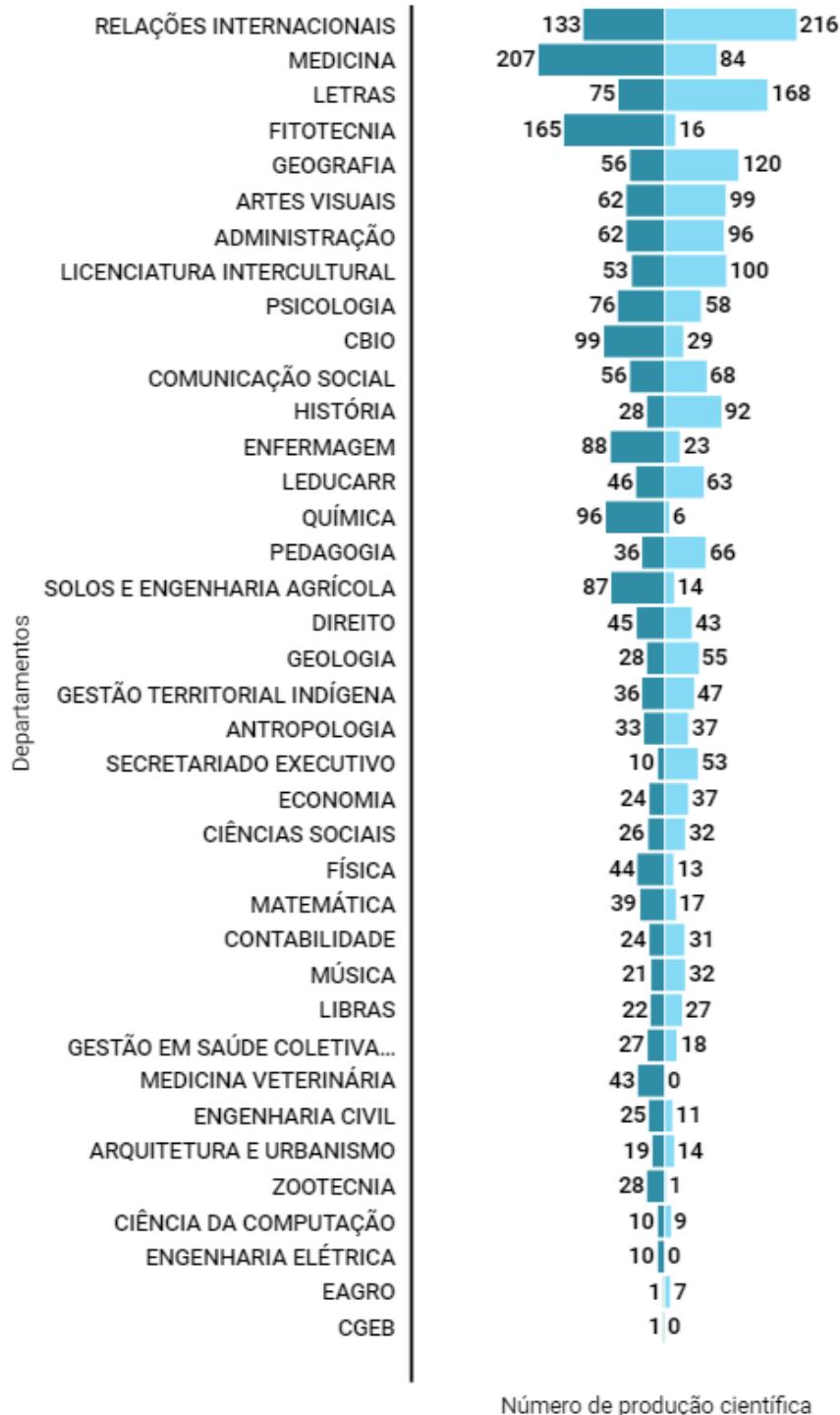


Qual a contribuição dos docentes de carreira magistério superior de cada DEPARTAMENTO para a produção científica e tecnológica da Universidade Federal de Roraima no sexênio 2015-2020?

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE 2015-2020

Dos 38 departamentos avaliados (Figura 6), os três que apresentaram maior produção de artigos foram Medicina (n=207), Fitotecnia (n=165) e Relações Internacionais (n=133).

Figura 6 - Distribuição por departamento da produção científica docente 2015-2020



Fonte: Autoria própria (2021).

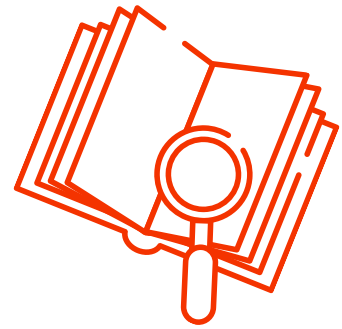
DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE 2015-2020

Com relação ao aumento do quantitativo de artigos científicos ao longo dos anos pela maioria dos departamentos, especula-se que seja em consequência do crescimento de 66% no número de doutores, que em 2015 era de 199 docentes doutores e que em 2020 aumentou para 331 docentes doutores (UFRR, 2021b).

Atualmente, o departamento de Medicina possui o maior número de docentes (n=71). Destes, 23 possuem doutorado e 18 mestrado, sendo que nove docentes atuam em PPG's da instituição e somente um possui bolsa produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (CNPq) ativa. Sendo que em 2015, o departamento contava com apenas quatro docentes doutores (UFRR, 2021b).

Quanto a publicação de livros/capítulos destacaram os departamentos de Relações internacionais (n=216), Letras (n=168) e Geografia (n=120).

A preferência quanto este meio de publicação foi observada em 82% dos departamentos no sexênio. Os departamentos de Medicina veterinária, Engenharia elétrica e CGEB não apresentaram produção desta tipologia no período analisado. Verificou-se que a concentração da produção científica nestes departamentos está relacionada a preferência pela publicação de artigos em periódicos.



O departamento de Relações internacionais, mesmo possuindo uma preferência pela publicação em livro/capítulos, possui um quantitativo expressivo de artigos científicos, o que demonstra uma preferência ambígua pelas duas formas de publicação científica.



A média de produção na UFRR no sexênio foi de 6,3 produções por docente, ou seja, em média os docentes da UFRR realizam uma publicação anual. Mas verificou-se que a distribuição das produções são assimétricas. Enquanto um departamento possui média de 29,1 produções no sexênio, 21 departamentos ficaram abaixo da média de produção.

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO TECNOLÓGICA DOCENTE 2015-2020

A distribuição dos ativos de PI, especificamente os pedidos de patentes, por departamento ocorreu conforme Figura 7, onde destaca-se Medicina (n=4) e Fitotecnia (n=3). Dois docentes, um do departamento de Fitotecnia e outro do C BIO, realizaram em conjunto a patente BR1020180154893.

Figura 7 - Distribuição por departamento da produção tecnológica docente 2015-2020

Departamento	Título	N. Registro	Data de depósito
Medicina	Derivados da Hederagenina, processo de obtenção e uso	BR1020160193370	23/08/2016
	Nanobastões de ouro recobertos por antibiótico, processo de obtenção, composições farmacêuticas e uso	BR1020160298857	19/12/2016
	Composições farmacêuticas leishmanicidas contendo mentol e uso	BR1020160151830	28/06/2016
	Composições farmacêuticas leishmanicidas contendo Isoborneol e uso	BR1020160152119	28/06/2016
Fitotecnia	Pérolas de ureia combinadas com aldíminas, processo de obtenção e usos na agricultura, e aplicações das aldíminas no tratamento de infecções bacterianas	BR1020150098910	30/04/2015
	Bebida esportiva à base de polpa de fruta e enriquecida com vitaminas e creatina	BR1020180154893	30/07/2018
C BIO	Bebida esportiva à base de polpa de fruta e enriquecida com vitaminas e creatina	BR1020180154893	30/07/2018
	Coletor de efluentes em profundidade	BR2020180094489	10/05/2018
Enfermagem	Purificação da antitrombina humana por afinidade a heparina imobilizada em partículas de magnetita revestidas com polianilina	BR1020150256965	08/10/2015
Química	Geleia de Guapeva (Pouteriacf. Guardneriana Radlk) com substituição total da pectina comercial por albedo de maracujá	BR10202000559	23/06/2020
Solose engenharia agrícola	Carbonizador cônico conjugado com módulo de extração de pirolenhoso para biomassa de interesse agrônômico	BR1020170024423	06/02/2017
Engenharia elétrica	Divisor de potência por três (1x3) não-recíproco controlável na faixa de terahertz baseado em grafeno	BR10201902103	07/08/2019

Fonte: Autoria própria elaborado com dados dos Currículo Lattes dos docentes (2021).

Nota: A patente BR1020180154893 foi repetida nesta figura para fins de demonstração, pois um docente de cada departamento, Fitotecnia e C BIO, são titulares.

A patente BR10201902103 é fruto da parceria entre a Universidade Federal de Roraima, Universidade Federal do Pará e Universidade Federal Rural da Amazônia.

RESULTADOS

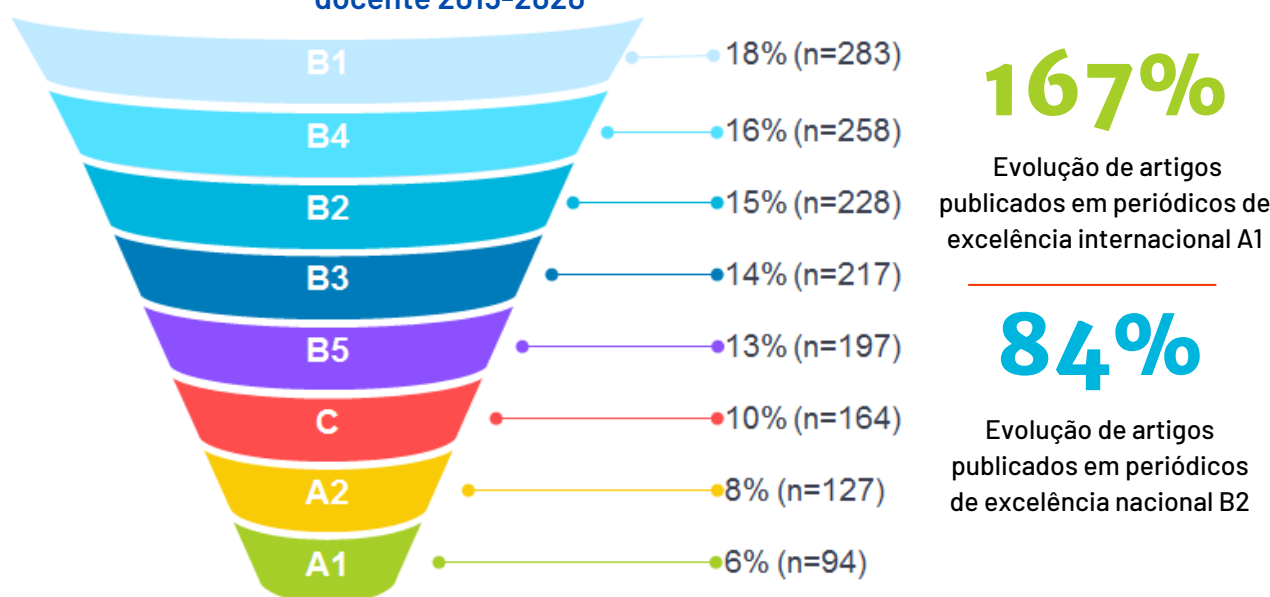


Qual a classificação da produção científica, ARTIGOS CIENTÍFICOS QUALIFICADOS, dos docentes de carreira magistério superior da Universidade Federal de Roraima no sexênio 2015-2020?

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA QUALIFICADA DOCENTE 2015-2020

Quanto a classificação dos periódicos (Figura 8), destaca-se a produção de artigos científicos publicados em periódicos B1 (18%), seguido dos periódicos B4 (16%), B2 (15%), B3 (14%), B5 (13%) e C (10%). Apenas um pequeno percentual (14%) dos artigos foram publicados em periódicos classificados nos estratos A1 (6%) e A2 (8%).

Figura 8 - Distribuição da produção científica qualificada docente 2015-2020



Fonte: Autoria própria (2021).



20%

Total de artigos que não possuem classificação Qualis-Periódicos.

Por outro lado, as análises demonstraram um aumento anual e constante no número de artigos publicados em periódicos classificados nos estratos B1, B2 e B4. Podendo também incluir os de estratos A1, que apesar de uma leve queda no ano de 2019, que ampliaram o quantitativo de artigos para 24 no ano de 2020. Trata-se de um crescimento de 167% em 2020 comparado a 2015.

Em 2020, a Pós-Graduação, na UFRR, "finalizou o ano com 498 discentes, sendo 83% no mestrado e 17% no doutorado, e 72 diplomados" (UFRR, 2021c). Este cenário reflete diretamente no aumento da produção científica qualificada dos docentes que atuam nos PPG's, em relação aos demais docentes que atuam somente na graduação.

Assim, deve-se incentivar a atuação de docentes em Programas de Pós-graduação a fim de aprimorar a produção intelectual da Instituição.

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA QUALIFICADA DOCENTE 2015-2020

Destaca-se que todos os centros possuem publicações nos estratos A1 e/ou A2. Dentre estes o CCA, CCS, CCLA, CCT e CEDUC possuem artigos publicados nos 4 primeiros estratos (A1, A2, B1 e B2). O CCT apesar de ter publicações nos estratos superiores, foi o centro com a maior quantidade de publicações nos estratos inferiores (B5 e C), o que acende um sinal de alerta, pois o estrato C é atribuído o valor zero, logo não é interessante publicar em periódicos que receberam esta classificação.

Figura 9 - Distribuição por centro da produção científica qualificada docente 2015-2020

CENTROS	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
CCA	31	48	92	33	17	33	31	2	287
CCS	26	20	39	29	16	43	26	7	206
CCLA	10	4	46	57	16	26	11	10	180
CCT	8	9	19	19	45	16	35	56	207
CEDUC	6	26	19	22	27	16	4	17	137
CBIO	5	3	14	8	6	30	10	10	86
IGEO	3	5	25	11	5	16	12	3	80
INAN	3	4	2	1	4	7	2	0	23
ICJ	1	2	9	0	3	7	1	11	34
CCH	1	0	3	11	14	28	32	28	117
INSIKIRAN	0	5	11	25	13	14	21	12	101
CADECON	0	1	4	12	51	22	12	8	110
TOTAL	94	127	283	228	217	258	197	164	1568

Fonte: Autoria própria (2021).

Nota: A tabela esta organizada na ordem decrescente de quantidade como de classificação nos estratos.

Enfatiza-se que o CCA, CCLA, CCS e CCT foram os centros com maior quantidade de artigos publicados (Figura 4). Dentre estes, vale reforçar que o CCS, CCLA e CCT possuem o maior quantitativo de docentes (83, 93 e 104, respectivamente). Portanto, fica evidente que, na maioria dos casos, e especificamente para o formato artigo científico, quanto maior o número de docentes no centro, maior a sua produtividade científica, nos aspectos quantitativos e qualitativos.

Contudo, existem exceções. No caso do CCA, que apresenta uma maior quantidade de artigos qualificados nos estratos de excelência internacional e nacional (A1, A2, B1 e B2), e é o quarto com maior produção de artigos (Figura 4). Este apresenta somente 44 docentes. Ressalta-se os docentes deste centro atuam nos PPG's em Agronomia, que possuem os níveis mestrado e doutorado, o que provavelmente contribuiu para este resultado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA QUALIFICADA DOCENTE 2015-2020

Destaca-se que 50% dos departamentos possuem publicações nos estratos A1 e A2 (Figura 10). Dentre estes, pode-se destacar os departamentos de Fitotecnia e Medicina, pois possuem uma quantidade maior de artigos publicados nos 4 primeiros estratos (A1, A2, B1 e B2), como também foram os responsáveis pela maior quantidade de artigos publicados, sendo Medicina (1º lugar) e Fitotecnia (2º lugar).

Figura 10 - Distribuição por departamento da produção científica qualificada docente 2015-2020

DEPARTAMENTO	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
FITOTECNIA	24	29	44	16	7	13	12	1
MEDICINA	22	12	33	21	15	14	24	6
ZOOTECNIA	5	4	3	0	2	6	3	1
CBIO	5	3	14	8	6	30	10	10
LETRAS	5	0	23	29	6	2	3	1
MÚSICA	5	0	2	3	0	1	0	5
ENFERMAGEM	4	8	6	8	1	29	2	1
PEDAGOGIA	4	5	5	4	8	2	2	0
ANTROPOLOGIA	3	4	2	1	4	7	2	0
PSICOLOGIA	2	13	8	13	8	12	2	6
SOLOS E ENGENHARIA AGRÍCOLA	2	7	32	9	7	11	9	0
GEOGRAFIA	2	5	15	7	5	11	4	3
FÍSICA	2	3	8	4	1	0	3	19
MATEMÁTICA	2	1	3	1	1	7	1	15
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	2	0	1	0	1	0	0	3
ENGENHARIA ELÉTRICA	2	0	0	6	0	0	0	0
DIREITO	1	2	9	0	3	7	1	11
GEOLOGIA	1	0	10	4	0	5	8	0
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1	0	1	9	8	14	19	26
MEDICINA VETERINÁRIA	0	8	13	8	1	3	7	0
LEDUCARR	0	8	5	5	11	2	0	11
QUÍMICA	0	5	2	5	38	8	21	12
LICENCIATURA INTERCULTURAL	0	2	8	20	5	6	3	5
COMUNICAÇÃO SOCIAL	0	2	8	10	7	6	4	0
ARTES VISUAIS	0	2	3	11	3	15	2	3
GESTÃO EM SAÚDE COLETIVA INDÍGENA	0	2	0	0	4	3	11	5
GESTÃO TERRITRIAL INDÍGENA	0	1	3	5	4	5	7	2
ECONOMIA	0	1	2	3	7	0	5	4
LIBRAS	0	0	10	4	0	2	2	1
ENGENHARIA CIVIL	0	0	5	3	4	1	8	4
ADMINISTRAÇÃO	0	0	1	6	37	13	1	1
CIÊNCIAS SOCIAIS	0	0	1	2	3	5	8	1
CONTABILIDADE	0	0	1	1	6	8	2	3
HISTÓRIA	0	0	1	0	3	9	5	1
CGEB	0	0	1	0	0	0	0	0
SECRETARIADO EXECUTIVO	0	0	0	2	1	1	4	0
ARQUITETURA E URBANISMO	0	0	0	0	0	0	2	3
TOTAL	94	127	283	228	217	258	197	164

Fonte: Autoria própria (2021).

Nota: A tabela está organizada na ordem decrescente de quantidade como de classificação nos estratos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Figura 11 – Ranking da produção científica e tecnológica docente 2015-2020

Este relatório técnico fornece dados pertinentes, que permitem uma compreensão sobre a dinâmica da produção intelectual dos docentes da instituição. Assim, aqui são apresentados dados e informações sobre a distribuição, evolução e classificação da produção científica e tecnológica dos docentes de carreira Magistério Superior, da UFRR no sexênio 2015-2020.

No comparativo de 2020 com 2015, a evolução da produções apresentaram percentuais expressivos, que gera um impacto positivo para a instituição além de ampliar a visibilidade científica e institucional internacionalmente.

Sugere-se que o mapeamento da produção intelectual dos docentes seja realizado com frequência, com auxílio de ferramentas de monitoramento dos dados contido nos currículos Lattes, afim de manter atualizados os dados do capital científico da UFRR.

RANKING



CENTROS	DEPARTAMENTOS
1. CCLA	1. REL. INTERNACIONAIS
2. CCH	2. MEDICINA
3. CCS	3. LETRAS
4. CCA	4. FITOTECNIA
5. CEDUC	5. GEOGRAFIA
6. CADECON	6. ARTES VISUAIS
7. CCT	7. ADMINISTRAÇÃO
8. INSIKIRAN	8. LIC. INTERCULTURAL
9. IGEO	9. PSICOLOGIA
10. CBIO	10. CBIO
11. ICJ	11. COM. SOCIAL
12. INAN	12. HISTÓRIA
13. EAGRO	13. ENFERMAGEM
	14. LEDUCARR
	15. QUÍMICA
	16. PEDAGOGIA
	17. SOLOS ENG. AGRÍCOLA
	18. DIREITO
	19. GEOLOGIA
	20. G. TER. INDÍGENA
	21. ANTROPOLOGIA
	22. SEC. EXECUTIVO
	23. ECONOMIA
	24. C. SOCIAIS
	25. FÍSICA
	26. MATEMÁTICA
	27. CONTABILIDADE
	28. MÚSICA
	29. LIBRAS
	30. G. SAÚDE COL. INDÍGENA
	31. MED. VETERINÁRIA
	32. ENG. CIVIL
	33. ARQUIT. E URBANISMO
	34. ZOOTECNIA
	35. C. COMPUTAÇÃO
	36. ENG. ELÉTRICA
	37. EAGRO
	38. CGEB

A contribuição da UFRR à comunidade científica nacional e internacional, que está elencada no PEI 2015-2025, no sexênio 2015-2020 foi evidenciada neste relatório.

REFERÊNCIAS

- CAPES. **Produção técnica: grupo de trabalho: relatório**, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- CGEE. **Panorama da ciência brasileira: 2015-2020. Boletim anual OCTI**, Brasília, DF, v. 1, p. 200, jun. 2021. Disponível em: <https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/CGEE_Pan_Cie_Bra_2015-20.pdf>. Acesso em: 27 set. 2021.
- DROESCHER, F. D.; SILVA, E. L. DA. O pesquisador e a produção científica. **Perspectiva em ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, jan./mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362014000100011>. Acesso em: 16 abr. 2021.
- INEP. **Notas estatísticas Censo da Educação Superior 2019**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2021.
- LEITNER, C. P. S. et al. Produtividade e visibilidade científica dos docentes efetivos do curso de administração do campus da UNEMAT de Tangará da Serra – Mato Grosso / Brasil. **Braz. Ap. Sci. Rev.**, Curitiba, v. 2, n. 5, p. 1728-1746, out./dez. 2018. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BASR/article/view/561/483>. Acesso em: 17 set. 2021.
- MAFRA, C. Perfil de produção científica dos docentes em uma instituição federal de ensino superior no Brasil. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília-DF, v. 16, n. 36, p. 1-43, nov. 2020. Disponível em: <<https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/1689>>. Acesso em: 23 set. 2021.
- MANCIBO, D. Trabalho docente e produção de conhecimento. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 25, n. 3, p. 519-526, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822013000300006&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 18 jan. 2021.
- ORCID. **Membros da ORCID**. 2021. Disponível em: <<https://orcid.org/members>>. Acesso em: 16 out. 2021.
- UFRR. **Alunos matriculados em cursos de pós graduação stricto sensu no ano 2020**. Boa Vista, RR, 2021. Disponível em: <<https://dados.ufrr.br/dataset/cursos-de-pos-graduacao-relacao-de-alunos-matriculados/resource/97f0a8fb-4bb7-440e-b496-ba0e991716c6>>. Acesso em: 4 nov. 2021.
- UFRR. Diretoria de Administração de Recursos Humanos. Coordenação de Cadastro e Lotação. **Quantitativo de docentes magistério superior 2015 e 2020**. Destinatário: Layonize Felix Correia da Silva. Boa Vista, RR, 16 nov. 2021b. 1 mensagem eletrônica.
- UFRR. **PDI 2021-2025: versão consolidada consulta pública**. Boa Vista, RR, 2021. Disponível em: <<https://ufrr.br/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi?download=204:pdi-2021-2025-consulta-publica>>. Acesso em: 01 nov. 2021.
- UFRR. **[Portal UFRR]**. Boa Vista, RR, 2017. 1 fotografia. Disponível em: <<https://www.facebook.com/UFRR.br/photos/1316987715079472>>. Acesso em: 02 nov. 2021.
- UFRR. **Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI: 2016 - 2020**. Boa Vista, RR, 2017. Disponível em: <<https://ufrr.br/2015-07-23-18-30-35?download=178:plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2016-2020>>. Acesso em: 21 abr. 2021.
- UFRR. **Relatório de gestão 2020**. Boa Vista, RR, 2021c. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1QTd_BzeQJOMAmijiuHI_Ex7i9yXPGftK/view?usp=sharing>. Acesso em: 15 out. 2021.
- ZABOLOTNY, S. R. et al. Produção científica qualificada: estudo de características acadêmicas de docentes dos Programas Stricto Sensu em Ciências Contábeis da região sul. **Avaliação: revista da avaliação da educação superior**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 354-374, ago. 2020. Disponível em: <<http://www.scielo.br/j/aval/a/KkDNk7WCMzbDVpDD4ZgTbKd/?lang=pt>>. Acesso em: 20 set. 2021.



Agradecemos o apoio da Coordenação de Cadastro e Lotação dos Servidores da Diretoria de Recursos Humanos (DARH), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), da Universidade Federal de Roraima (UFRR) pelo fornecimento de dados para a composição da pesquisa.

